

IMPACTOS AMBIENTAIS NA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO PROVENIENTE DE ATIVIDADES ANTRÓPICAS.

Maira Tamara de Menezes Torres
mayratamara@hotmail.com
Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – Universidade Salvador – UNIFACS.

Regina Celeste de Almeida Sousa
Profa. Dra./Orientadora

INTRODUÇÃO

Devido a grande importância da Bacia do Rio São Francisco para o Brasil e, sobretudo para a Região Nordeste, faz-se necessário o conhecimento da ocupação deste espaço geográfico desde o período Colonial e, sobretudo nos últimos cinquenta anos, quando se verificaram grandes transformações no mesmo, com a introdução da agricultura irrigada e da construção de barragens. Por outro lado, devem-se identificar os impactos ambientais decorrentes dessa ocupação, tais como desmatamento, poluição da água, o assoreamento, por exemplo. Mas, é necessário também se identificar as ações tomadas por órgãos governamentais e não governamentais em relação ao meio ambiente e a população ribeirinha, informações estas retiradas da literatura. Complementando-se a pesquisa, participou-se de levantamento de campo, com coleta de amostra de água, aplicação de entrevistas, diversas visitas técnicas e registro fotográfico.

METODOS

O trabalho se deu a partir de revisão de literatura. A seguir, foram selecionados para análise, quatro documentos elaborados entre a década de 1990 e 2000, dentre eles o “Diário da Peregrinação Eco - Evangélica Franciscana”. Fez-se resumos parciais desse material e nas reuniões mensais do Grupo de Pesquisa apresentava-se o andamento do trabalho. Participou-se de pesquisa de campo, no período de 09 a 18 de julho de 2012, em diversas localidades como Ibotirama, Bom Jesus da Lapa, Serra do Ramalho, Carinhanha, Sitio do Mato e Paratinga, onde foram aplicadas entrevistas ou mesmo através da observação direta de aspectos como o assoreamento do rio, o desmatamento entre outros. Ainda participou-se de uma prática com o Prof. Bryce Brylawski, biólogo do Albright College (EUA), coletando amostra de água no Rio São Francisco (Bom Jesus da Lapa), e através da sonda pôde-se fazer uma primeira avaliação da água. Também acompanhou-se a Engenheira Sanitarista da SEDUR e mestrande do PPDRU/UNIFACS, Ilana Cairo, ao Lixão de Bom Jesus da Lapa. Todas estas experiências foram registradas através de fotografias. Procedeu-se a elaboração de Relatórios de Viagem, um artigo e seleção de fotos.

RESULTADOS E DISCURSOES

Com a análise dos documentos anteriormente citados teve-se uma excelente visão dos grandes impactos que o Rio São Francisco vem sofrendo e as repercussões dos mesmos sobre as comunidades ribeirinhas, que utilizam o rio como único ou principal meio de subsistência. Podemos citar o desmatamento generalizado, o processo de erosão e o assoreamento no leito do rio, impedindo a navegação fluvial, deixando populações quase isoladas ou com dificuldade de acesso para serviços básicos como escolas ou médicos, dentre outros. As discussões tem se verificado através de Workshops e expedições. Elaboração de Relatório de Viagem, Artigo e Resumo. As fotografias tiradas vão ser selecionadas para a Exposição de Fotos que está sendo organizada pela equipe e que será intitulada: “Imagens do Velho Chico: suas cores e suas dores”.

CONCLUSOES:

Pode-se concluir com a análise destes quatro documentos que os impactos continuam recorrentes praticamente em toda a Bacia, mesmo os que já tinham sido apontados no documento mais antigo (1992-1993), como o desmatamento generalizado, o processo de erosão e o assoreamento do leito do rio; o uso intensivo de agrotóxicos, devido a agricultura irrigada, cada vez mais avançando em área ocupada, tem prejudicado as águas do rio, a pesca artesanal e conseqüentemente os ribeirinhos. Os casos de doenças são mais frequentes no Baixo São Francisco onde o rio atinge a sua foz com baixa vazão e alto nível de poluição, segundo os documentos analisados. De acordo com o documento “Anais do Seminário Olhares sobre a Revitalização da Bacia do Rio São Francisco” de 2007, as intervenções feitas pelo governo com esta finalidade, estão sendo pontuais e principalmente para a implantação da rede de esgoto e saneamento e muito pouco no replantio de matas ciliares e em programas de educação ambiental.

Instituição de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb

Trabalho de Iniciação Científica

Palavras-chave: Impactos ambientais, População ribeirinha, Bacia São Francisco